

**Banco do Brasil** apresenta

O  
C  
U  
P  
A  
Ç  
Ã  
O

PEQUENA  
COMPANHIA  
DE TEATRO  
MA

**Banco do Brasil** apresenta e patrocina a 'Ocupação da Pequena Companhia de Teatro', grupo maranhense, que chega ao Centro Cultural Banco do Brasil no ano em que a cidade do Rio de Janeiro foi escolhida pela Unesco como a Capital Mundial do Livro, com quatro espetáculos adaptados de obras literárias de Gabriel García Márquez, Franz Kafka, Jorge Luís Borges e Fernando Pessoa.

Além das apresentações teatrais, também integram a ocupação, uma mostra artística, debates e oficinas, documentando duas décadas de trajetória da Companhia comprometida com a democratização da cultura e preservação do meio ambiente. Seus espetáculos fazem uma crítica à obsolescência programada, dispensando qualquer recurso técnico oferecido pelos espaços que ocupam, ao mesmo tempo em que promovem a ideia de visão do teatro como um potente instrumento de reflexão.

Com a realização deste projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil valoriza a produção literária e teatral, contribuindo para a construção contemporânea de identidades e reafirmando o compromisso em ampliar a conexão do brasileiro com a cultura.

**Centro Cultural Banco do Brasil**

# VELHOS CAEM DO CÉU COMO CANIVETES

Um ser alado cai no quintal de um ser humano. É a partir dessa premissa que a narrativa se desenvolve. O ser humano, um catador de lixo que tenta sobreviver à miséria que assola sua família, vê sua rotina mudar com a queda de um ser alado em seu quintal. O espanto inicial dá lugar à necessidade de identificar o estranho ser, gerando um permanente questionamento quanto à definição do ser alado. Seria um anjo? Um frango? Um delírio provocado pela fome? É nessa teia que o espectador é convidado a se equilibrar, enquanto os dois seres se digladiam em um intenso confronto dialético. O exílio forçoso de um, e a miséria do outro, pontuam a trama, que apresenta um cenário pós-apocalíptico permeado de desesperança. Um ser alado e um ser humano, no abismo de suas percepções, preconceitos, medos e dúvidas.

## RELEASE

“Velhos caem do céu como canivetes” foi contemplado com dois Prêmio FUNARTE de Teatro Myriam Muniz 2012/2013. Circulou pelos projetos SESC Amazônia das Artes, pelo Programa Petrobras Distribuidora de Cultura, além de realizar ocupação do Centro Cultural Banco do Brasil, em Belo Horizonte/MG. Já realizou 99 apresentações em 23 cidades de 15 estados. Vencedor do V Prêmio SATED – MA de Artes Cênicas nas categorias de Melhor Espetáculo, Melhor Direção e Melhor Ator. Participou do 21º Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga/CE e 9º FENTEPIRA – Festival Nacional de Teatro de Piracicaba/SP, FestLuso-Festival de Teatro Lusófono/PI, entre outros.

---

**“...Se cruzarmos obra e contexto a impressão que se tem é de que a Pequena Companhia vem traçando uma trajetória por fora da ordem dada. A tomar por este Velhos caem do céu como canivetes, trata-se de um milagre criativo, o que certamente não dispensa o trabalho e o esforço, visíveis na fatura final do espetáculo. É um trabalho maduro quanto ao resultado artístico tanto quanto no equilíbrio justo, difícil de alcançar, entre forma e pensamento.”**

*Kil Abreu*

## FICHA TÉCNICA

*Título:* VELHOS CAEM DO CÉU COMO CANIVETES

**Livrentemente inspirado no conto “Um señor muy viejo com unas alas enormes” de Gabriel García Márquez.**

*Ser Alado:* JORGE CHOIRY

*Ser Humano:* CLÁUDIO MARCONCINE

*Dramaturgia e encenação:* MARCELO FLECHA

*Iluminação, cenografia e figurinos:* MARCELO FLECHA

*Trilha sonora:* JORGE CHOIRY e MARCELO FLECHA

*Operador de luz e som:* MARCELO FLECHA

*Fotos divulgação:* AYRTON VALLE

*Produção:* KATIA LOPES

*Realização:* PEQUENA COMPANHIA DE TEATRO

## SERVIÇO

*Gênero:* Drama

*Data:* De 24 de abril a 05 de maio

*Dia:* Quinta a Segunda

*Hora:* Quinta, Sexta, Sábado e Segunda, 19h, Domingo, 18h

*Duração:* 60 minutos

*Classificação indicativa:* 12 anos





## PAI & FILHO

O espetáculo *Pai & Filho* utiliza uma linguagem crua e visceral para discutir as relações de poder, originadas na estrutura familiar e disseminadas na constituição sociocultural contemporânea. Na peça, um homem aprisionado e oprimido pelo poder do pai, procura enfrentá-lo, mas seu discurso não consegue quebrar a hierarquia familiar, impedindo que um diálogo aberto se estabeleça. A encenação disponibiliza um espaço para a discussão sobre o conflito de gerações e a relação de dependência utilizada no seio familiar como instrumento de poder.

### RELEASE

*Pai & Filho* foi contemplado com dois Prêmios FUNARTE de Teatro Myriam Muniz e estreou em 2010 no Teatro Arthur Azevedo, em São Luís. Desde então, já realizou mais de 150 apresentações em 62 cidades de 22 estados brasileiros, além de ter sido selecionado para importantes projetos de circulação nacional, como Palco Giratório SESC, Programa Petrobras Distribuidora de Cultura e Viagem Teatral SESI. O espetáculo também foi vencedor do Prêmio SATÉD-MA em diversas categorias, incluindo Melhor Espectáculo, Direção, Ator e Figurino.

---

**“...O trabalho de composição dos atores, a minuciosa definição de gestos e tons de voz, a matemática disposição e reposição dos objetos na cena, tudo leva a impressão de um lugar suspenso no tempo e no espaço, algo semelhante ao que provoca a narrativa kafkiana, uma espécie de contaminação ao mesmo tempo letárgica e exasperada, uma espécie de lucidez embriagada.”**

*Marcio Marciano*

### FICHA TÉCNICA

*Título:* PAI & FILHO

**Pai e Filho é inspirada na obra “Carta ao Pai” de Franz Kafka**

*Filho:* JORGE CHAIRY

*Pai:* CLÁUDIO MARCONCINE

*Dramaturgia e encenação:* MARCELO FLECHA

*Iluminação, cenografia e figurinos:* MARCELO FLECHA

*Trilha sonora:* MARCELO FLECHA

*Operador de luz e som:* MARCELO FLECHA

*Fotos divulgação:* AYRTON VALLE

*Produção:* KATIA LOPES

*Realização:* PEQUENA COMPANHIA DE TEATRO

### SERVIÇO

*Gênero:* Drama

*Data:* De 08 a 19 de maio

*Dia:* Quinta a Segunda

*Hora:* Quinta, Sexta, Sábado e Segunda, 19h, Domingo, 18h

*Duração:* 60 minutos

*Classificação indicativa:* 12 anos

# ENSAIO SOBRE A MEMÓRIA

Um escritor e sua assistente iniciam uma pesquisa para a escrita de um novo conto. O objeto de pesquisa é um senhor que se engajou contra um regime militar latino-americano e foi torturado. Por não resistir à tortura entregou seus pares, e passou a vida esperando uma segunda chance para remediar essa fraqueza. Mas como Deus não pode fazer com que o que foi não tenha sido, a peça mergulha em um labirinto de narrativas; onde conflitos de versões, memórias ficcionais, e suspeição histórica escondem um fim inesperadamente revelador.

## RELEASE

Estreou em 2019 na sede da Pequena Companhia de Teatro e foi selecionado para abrir a Programação do 15º Aniversário do Teatro Dix-Huit Rosado, em Mossoró/RN. Participou do 26º Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga/CE, X Festival Popular de Teatro de Fortaleza/CE, 14ª Semana do Teatro no Maranhão, em São Luís/MA, da Mostra Guajajara de Artes, em São Luís/MA, Festival Cena Nordeste, Olinda/PE, além de participar da Programação de Férias do Teatro SESC Napoleão Ewerton.

---

**“...Uma das lições da peça de Flecha é que a memória precisa, além de ser preservada, construída: quem não viveu determinado período, precisa aprender sobre ele. Urgente, necessária e certa, Ensaio sobre a memória ensina e leva a refletir. É tudo de que não querem sequer ouvir falar os ditadores de plantão.”**

*Zema Ribeiro*

## FICHA TÉCNICA

*Título:* ENSAIO SOBRE A MEMÓRIA

*Livramento inspirado no conto “A outra morte” de Jorge Luís Borges*

*Escritor:* CLÁUDIO MARCONCINE

*Mulher:* TÁSSIA DHUR

*Pedro Damián:* LAUANDE AIRES

*Espectro:* KÁTIA LOPES

*Dramaturgia e encenação:* MARCELO FLECHA

*Iluminação, cenografia e figurinos:* MARCELO FLECHA

*Trilha sonora:* LAUANDE AIRES

*Operador de luz:* MARCELO FLECHA

*Operador de som:* KATIA LOPES

*Fotos divulgação:* AYRTON VALLE

*Produção:* KATIA LOPES

*Realização:* PEQUENA COMPANHIA DE TEATRO

## SERVIÇO

*Gênero:* Drama

*Data:* De 22 de maio a 02 de junho

*Dia:* Quinta a Segunda

*Hora:* Quinta, Sexta, Sábado e Segunda, 19h, Domingo, 18h

*Duração:* 60 minutos

*Classificação indicativa:* 14 anos





# DESASSOSSEGO

Desassossego é um convite para o espectador mergulhar em uma experiência cênica sensorial, emotiva, divertida e provocadora. Luciana Duarte e Jeyzon Leonardo são personagens de si mesmos em uma comédia constrangedora para sorrisos amarelos, encenada por Marcelo Flecha. Na busca pela cena perfeita, tentando construir um novo espetáculo, eles convidam o espectador a invadir um processo de montagem, e ver de maneira escancarada todos os desassossegos, descompassos e descaminhos do mundo teatral, se deparando com a metáfora perfeita do que é a vida humana cotidiana, no seu aspecto mais puro. Afinal, nem o teatro imita a vida, nem a vida imita o teatro, tudo faz parte do mesmo caos: “Fazer teatro é um novo nascimento. E daqui pra frente tudo é obstáculo...”

## RELEASE

Desassossego é o sétimo espetáculo da Cia. A Máscara de Teatro, de Mossoró/RN, uma coprodução com a Pequena Companhia de Teatro, de São Luís/MA, e estreou em setembro de 2023 no Teatro de Tenda, sede do coletivo. O espetáculo foi contemplado com o Prêmio FUNARTE de Teatro Myriam Muniz 2024 circulando pelos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão. Participou do 14º Festival Popular de Teatro de Fortaleza/CE e do 2º Façai – Festival de Artes Cênicas de Açailândia/MA.

---

**“...Vi cenas traçadas como se fossem pinturas abstratas e na condição de espectador saí do estado contemplativo, passivo, comum das plateias, para um estado de criação. Fui sendo desafiado a desenhar um lastro de sentidos com lances documentais, reais, que me envolviam em sensações.”**

*Hélio Rocha de Lima*

## FICHA TÉCNICA

*Título:* DESASSOSSEGO

Livrentemente inspirado no “Livro do desassossego” de Fernando Pessoa

*Elenco:* LUCIANA DUARTE E JEYZON LEONARDO

*Dramaturgia:* MARCELO FLECHA E CIA. A MÁSCARA DE TEATRO

*Encenação:* MARCELO FLECHA

*Cenografia, iluminação, figurinos e trilha sonora:* MARCELO FLECHA E CIA. A MÁSCARA DE TEATRO

*Produção:* LUCIANA DUARTE E KATIA LOPES

*Operador de luz e som:* LUCIANA DUARTE E JEYZON LEONARDO

*Realização:* CIA. A MÁSCARA DE TEATRO E PEQUENA COMPANHIA DE TEATRO

## SERVIÇO

*Gênero:* Comédia constrangedora para sorrisos amarelos

*Data:* De 05 a 09 de junho

*Dia:* Quinta a Segunda

*Hora:* Quinta, Sexta, Sábado e Segunda, 19h, Domingo, 18h

*Duração:* 60 minutos

*Classificação indicativa:* 14 anos

## EXPOSIÇÃO

A Pequena Mostra de Teatro retrata a trajetória, pesquisa e desenvolvimento de um grupo teatral maranhense profissional; os desafios que perpassaram seus quase vinte anos de existência; as tecnologias desenvolvidas para reduzir os impactos ambientais, para otimizar os recursos financeiros, para construir uma pesquisa de linguagem focada na dramaturgia do ator e para sustentar seu compromisso político de operar o teatro como um potente instrumento de reflexão para além do entretenimento. No material exposto se vê o comprometimento com um fazer teatral sustentável, buscando construir uma carreira economicamente viável, ecologicamente atenta, socialmente focada na democratização do acesso ao teatro e culturalmente comprometida com o desenvolvimento do fazer teatral brasileiro.

Nos elementos, imagens, diários, iluminações, ilustrações e catálogos destacam-se o conceito de artesanaria, de manualidade, onde tudo é executado com o apuro, a imperfeição e a organicidade que só as mãos produzem; o compromisso com o teatro de grupo, seu ambiente dialético e democrático; e a competência multifuncional de cada membro, buscando como resultado o todo artístico e a unidade provocada pelo agrupamento, em detrimento do conceito de profissionalização alinhado à individualismo e prosperidade. A Pequena Companhia de Teatro, criada em 2005, é a maior referência teatral maranhense das últimas décadas, ganhadora de 4 Prêmios FUNARTE de Teatro Myriam Muniz, participou dos principais projetos de circulação nacional (Palco Giratório, Programa Petrobras Distribuidora de Cultura, SESC Amazônia das Artes, SESI Viagem Teatral, Ocupação dos Centros Culturais BNB), foi selecionada para 70 edições de festivais e mostras nacionais e já circulou por 72 cidades de 25 estados do país.

## OFICINA

### *Artesania Iluminocenográfica: desenvolvendo tecnologia a partir da obsolescência*

Esta oficina faz parte do resultado e compartilhamento da pesquisa que vem sendo realizada pelo iluminador Marcelo Flecha durante as últimas duas décadas como uma ação política, na busca por democratizar um pensamento sobre a iluminação cênica para além de espaços que abriguem equipamentos de luz convencionais, e como esse pensar pode operar produtivamente uma instrumentalização da luz no teatro.

Os encontros propõem o estudo de elementos iluminocenográficos a partir de resíduos descartáveis, fontes luminosas do cotidiano e equipamentos de luz obsoletos, provocando no participante a construção de um pensar político, estético e narrativo a partir da luz.

Serão abordados: a) Estudo dos princípios, métodos e técnicas de concepção e confecção de iluminação cênica a partir de resíduos descartáveis, fontes luminosas do cotidiano e equipamentos de luz obsoletos; b) Apresentação e análise de sistema de registro escrito para ancoragem de ideias; c) Exposição dialógica sobre a iluminação como instrumento de dramaturgia, os efeitos da obsolescência na luz cênica, e a luz como gatilho performativo; d) Apresentação e análise de processo de criação e execução de elementos iluminocenográficos.

#### SERVIÇO

*Facilitador:* Marcelo Flecha

*Carga Horária:* 9h (3 horas por encontro)

*Dias:* 30 de abril, 14 e 28 de maio de 2025

*Horário:* 17h às 20h

*Local:* Teatro III - Centro Cultural Banco do Brasil

*(Rua Primeiro de Março, 66 – Centro, Rio de Janeiro/RJ)*



TEMPORADA 2025

24 ABR  
a 09 JUN

QUI-SEG 19h  
DOM 18h

CCBB RJ

TEATRO III

Patrocínio **Banco do Brasil**  
Realização **Centro Cultural Banco do Brasil**

Direção artística **Marcelo Flecha**  
Produção local **Ártemis**

Assistente de produção local **Virgínia Bravo**  
Assessoria de imprensa **Rachel Almeida e Fernanda Lacombe**  
Designer gráfico **Peu Fulgencio**  
Fotos espetáculos **Ayrton Valle**

Curadoria e Concepção Pequena Mostra de Teatro **Marcelo Flecha**  
Consultoria e projeto da expografia **Carolla Ramos e Fábio Nunes**  
Montagem exposição **Pequena Companhia de Teatro**

Intéprete de Libras **Aline Dias**  
Direção de produção **Katia Lopes**

Agradecimentos **LATAM Cargo, ACCONT Contabilidade, Santé,**  
**Morgana Lopes, Fernanda Pereira, Jailson Pacheco**

**ESTE GRUPO É ASSOCIADO A PAVIO / REDE DE GRUPOS  
DE TEATRO DO NORDESTE**

## ENTRADA GRATUITA

**Retire seu ingresso na bilheteria  
ou no site [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)**

**Confira a classificação indicativa de cada  
atividade no site [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)**

Rua Primeiro de Março, 66 - Centro - Rio de Janeiro/RJ,  
CEP 20010-000 - Tel. (21) 3808-2020  
[bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura) | [x.com/ccbb\\_rj](https://x.com/ccbb_rj) | [facebook.com/ccbb.rj](https://facebook.com/ccbb.rj)  
[instagram.com/ccbbrj](https://instagram.com/ccbbrj) | [tiktok.com/@ccbbcultura](https://tiktok.com/@ccbbcultura)  
SAC 0800 729 0722 - Ouvidoria BB 0800 729 5678  
Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

*"Nos termos da Portaria 3.083, de 25.09.2013, do Ministério da Justiça, informamos que o Alvará de Funcionamento deste CCBB tem número 489095, de 03.01.2001, sem vencimento."*

Produção



Realização

